

RELATÓRIO PRELIMINAR DE AUTO-AVALIAÇÃO
(2006/2007)

Agrupamento de Escolas do Pico de Regalados

A equipa de auto-avaliação:

Angelina Cunha – *Departamento de Ciências Sociais e Humanas*
Elisa Miranda – *Conselho de Docentes do 1ºCiclo*
Graça Pereira – *Plano Anual de Actividades*
José Custódio – *Departamento de Ciências Exactas e da Natureza*
Manuel Lobato – *Departamento de Línguas*
Manuel Flores – *Departamento de Expressões*
Rute Paulino – *Conselho de Docentes do Pré-Escolar*

Julho de 2007

1. Introdução

5. Resultados escolares dos alunos

5.1. Transição e abandono escolar (2006/2007).

Ano de escolaridade	Matrículas (nº de alunos inscritos)	Conclusão do ano lectivo na escola			Saídas da escola			
		Aprovado	Não Aprovados	Taxa de sucesso	Absentismo escolar		Transferência de escola	Taxa de abandono
					EF	(+) Limite de faltas		
1º ano	101	100		100%			1	
2º ano	123	106	16	86,0%			1	
3º ano	120	115	4	96,6%			1	
4º ano	89	78	8	90,7%			3	
5º ano	122	112	7	94,1%	0		3	0,0%
6º ano	109	96	11	88,8%	1	1	2	0,9%
7º ano	130	106	24	81,5%	2		0	1,5%
8º ano	138	123	13	90,4%	1		2	0,7%
9º ano	115	90	20	81,8%	2		5	1,8%

No 6º ano houve um aluno que tendo ultrapassado o limite de faltas injustificadas transitou de ano de acordo com a decisão do Conselho Pedagógico sob proposta fundamentada do Conselho de Turma.

5.2.2. Taxa de abandono escolar

	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Abandono escolar (%)		1,5	1,0%

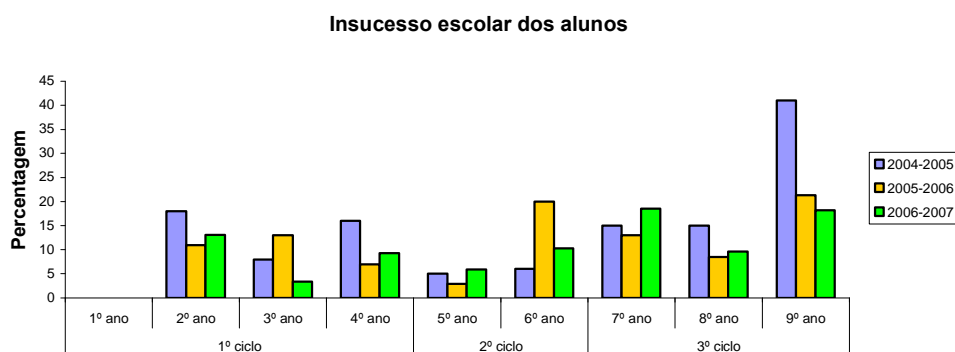
5.1. Cumprimento da escolaridade obrigatória (2006/2007).

Total de alunos matriculados	Idade com que frequenta o 4º ano de escolaridade (em 31 Dezembro)									
	9 anos (ou menos)		10 anos		11 anos		12 anos		13 anos (ou mais)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
89	55	61,8%	23	25,8%	11	12,4%	0	0,0%	0	0,0%

Total de alunos matriculados	Idade com que frequenta o 7º ano de escolaridade (em 31 Dezembro)									
	12 anos (ou menos)		13 anos		14 anos		15 anos		16 anos (ou mais)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
130	68	52,3%	35	26,9%	25	19,2%	1	0,8%	1	0,8%

Total de alunos matriculados	Idade com que frequenta o 9º ano de escolaridade (em 31 Dezembro)									
	14 anos (ou menos)		15 anos		16 anos		17 anos		18 anos (ou mais)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
115	52	45,2%	31	27,0%	20	17,4%	12	10,4%	0	0,0%

5.2. Evolução da taxa de insucesso escolar dos alunos, por ano de escolaridade.



	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
2004-2005		18%	8%	16%	5%	6%	15%	15%	41%
2005-2006		11%	13%	7%	2,9%	20%	13%	8,5%	21,3%
2006-2007		13,1%	3,4%	9,3%	5,9%	10,3%	18,5%	9,6%	18,2%

5.1.2. Qualidade do sucesso escolar dos alunos (2006-2007)

Ano de escolaridade	Sucesso escolar dos alunos										
		Pleno		Deficitário		L. Portuguesa		Matemática		Transição	
	(A)	(B)		(C)		(D)		(E)		(F) = (B+C)	
1º ano	100					87	87,0%	89	89,0%	100	100%
2º ano	122					104	85,2%	103	84,4%	106	86,0%
3º ano	119					108	90,8%	105	88,2%	115	96,6%
4º ano	86					75	87,2%	75	87,2%	78	90,7%
5º ano	119	76	63,9%	36	30,3%	93	78,2%	102	85,7%	112	94,1%
6º ano	107	53	49,5%	42	39,3%	77	72,0%	80	74,8%	95	88,8%
7º ano	130	58	44,6%	48	36,9%	96	73,8%	83	63,8%	106	81,5%
8º ano	136	47	34,6%	76	55,9%	118	86,8%	95	69,9%	123	90,4%
9º ano	110	47	42,7%	43	39,1%	102	92,7%	91	82,7%	90	81,8%
1º ciclo							87,6%		87,1%		93,4%
2º ciclo			57,1%		34,5%		75,2%		80,5%		91,6%
3º ciclo			40,4%		44,4%		84,0%		71,5%		84,8%
Global							83,6%		80,0%		89,9%

(A) – Número de alunos por ano de escolaridade.

(B) – Alunos que transitaram de ano com classificação positiva em todas as áreas curriculares.

(C) – Alunos que transitaram de ano com níveis negativos.

(D) – Alunos que transitaram de ano com classificação positiva (nota da frequência) em Língua Portuguesa.

(E) – Alunos que transitaram de ano com classificação positiva (nota da frequência) em Matemática.

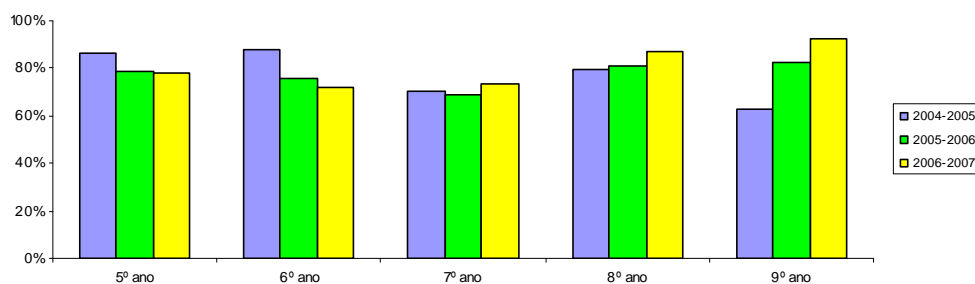
(F) – Alunos que transitaram de ano.

5.1.3. Resultados escolares dos alunos em Língua Portuguesa (avaliação interna)

Língua Portuguesa (sucesso escolar nos últimos três anos, em percentagem)

	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
2004-2005	86,0%	87,8%	70,5%	79,3%	62,6%
2005-2006	78,8%	76,0%	69,1%	80,7%	82,2%
2006-2007	78,2%	72,0%	73,8%	86,8%	92,7%

Evolução do sucesso escolar dos alunos em Língua Portuguesa

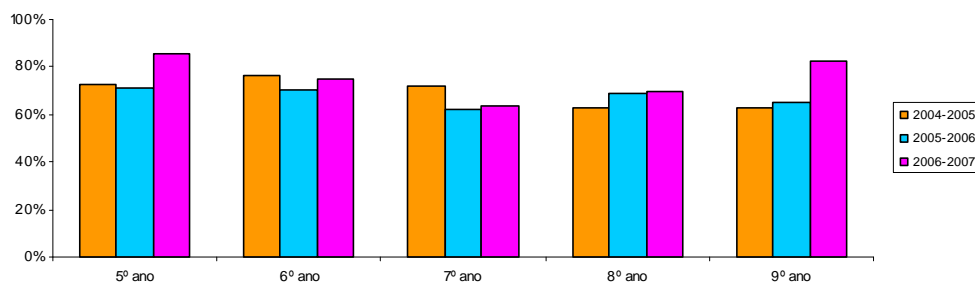


5.1.3. Resultados escolares dos alunos em Matemática (avaliação interna)

Matemática (sucesso escolar nos últimos três anos, em percentagem)

	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
2004-2005	73,0%	76,7%	72,1%	62,9%	62,6%
2005-2006	71,2%	70,4%	62,4%	69,3%	65,3%
2006-2007	85,7%	74,8%	63,8%	69,9%	82,7%

Evolução do sucesso escolar dos alunos em Matemática



O Plano de Acção da Matemática começou a ser aplicado no ano lectivo de 2006/2007 aos alunos dos 5º e 7º anos de escolaridade. (ver plano e resultados em anexo)

EXAMES NACIONAIS DO 9º ANO

5.2.2. Alunos admitidos a Exame Nacional do 9º ano

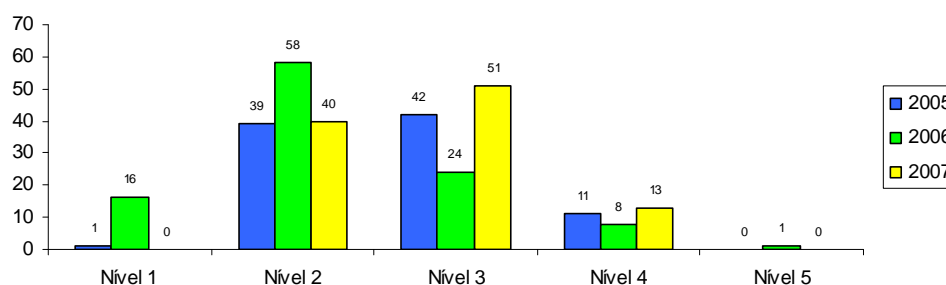
	2005	2006	2007
Nº de alunos admitidos a exame	86,9%	90,6%	93,6%

5.2. Resultados dos Exames Nacionais do 9º ano (evolução dos últimos anos)

Língua Portuguesa

	Nível 1 (0-19 %)	Nível 2 (20-49 %)	Nível 3 (50-69 %)	Nível 4 (70-89 %)	Nível 5 (90-100 %)	Sucesso	Insucesso	Média
2005	1,1%	41,9%	45,2%	11,8%	0,0%	57,0%	43,0%	2,68
2006	15,0%	54,2%	22,4%	7,5%	0,9%	30,8%	69,2%	2,26
2007	0,0%	38,5%	49,0%	12,5%	0,0%	61,5%	38,5%	2,79

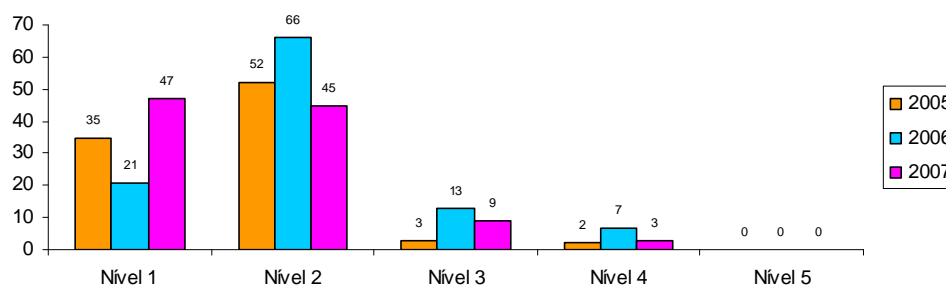
Exames Nacionais do 9º ano - Língua Portuguesa

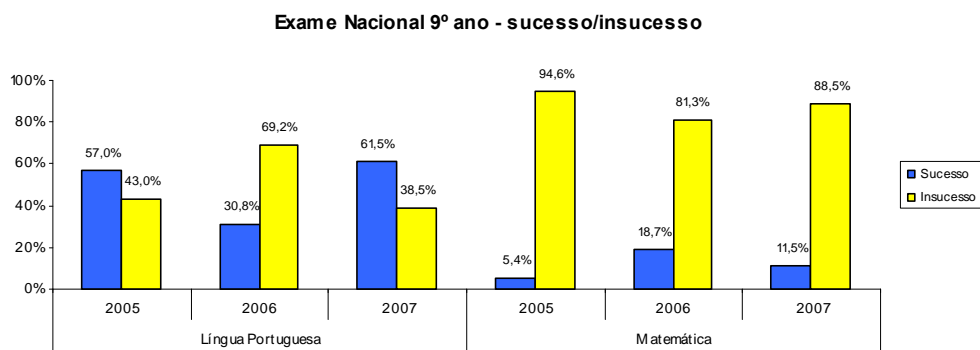


Matemática

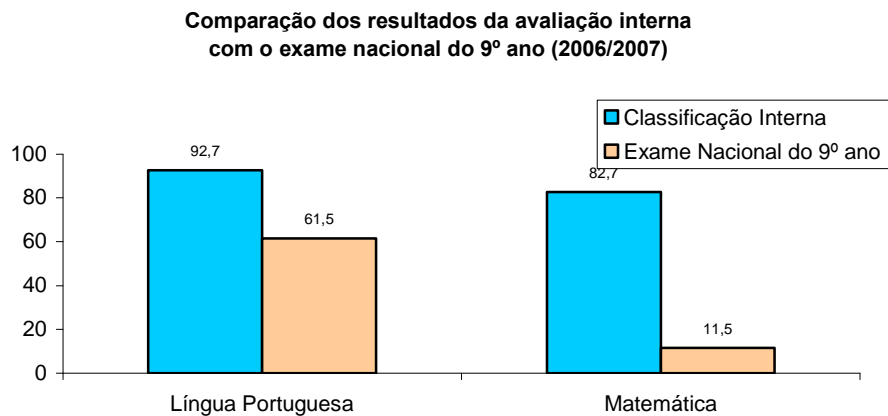
	Nível 1 (0-19 %)	Nível 2 (20-49 %)	Nível 3 (50-69 %)	Nível 4 (70-89 %)	Nível 5 (90-100 %)	Sucesso	Insucesso	Média
2005	38,0%	56,5%	3,3%	2,2%	0,0%	5,4%	94,6%	1,70
2006	19,6%	61,7%	12,1%	6,5%	0,0%	18,7%	81,3%	2,10
2007	45,2%	43,3%	8,7%	2,9%	0,0%	11,5%	88,5%	1,69

Exames Nacionais do 9º ano - Matemática





5.2.1. Comparação: classificações internas - classificações exame do 9º ano



MÉDIA NACIONAL e FREQUÊNCIA – números da educação

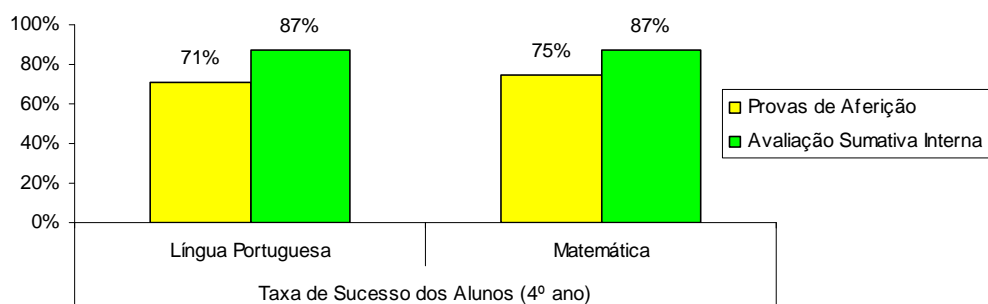
PROVAS DE AFERIÇÃO

5.3. Provas de Aferição

Resultados das Provas de Aferição (4º ano de escolaridade)

	Níveis					Sucesso	Insucesso	Média
	A (0-19 %)	B (20-49 %)	C (50-69 %)	D (70-89 %)	E (90-100 %)			
Língua Portuguesa	3	15	41	20	4	71%	29%	3,09
	4%	18%	49%	24%	5%			
Matemática	4	27	32	17	4	75%	25%	2,89
	5%	32%	38%	20%	5%			

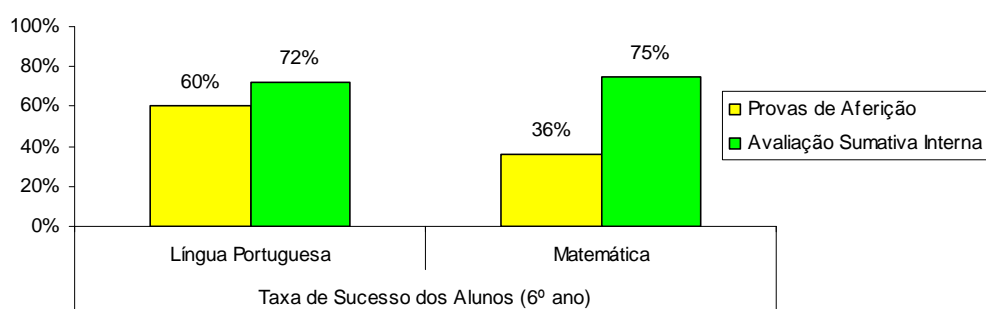
Comparação dos resultados da avaliação sumativa interna com os resultados das provas de aferição



Resultados das Provas de Aferição (6º ano de escolaridade)

	Níveis					Sucesso	Insucesso	Média
	A (0-19 %)	B (20-49 %)	C (50-69 %)	D (70-89 %)	E (90-100 %)			
Língua Portuguesa	1	7	55	35	7	60%	40%	3,39
	1%	7%	52%	33%	7%			
Matemática	1	5	32	37	30	36%	64%	3,86
	1%	5%	30%	35%	29%			

Comparação dos resultados da avaliação sumativa interna com os resultados das provas de aferição



OUTROS RESULTADOS EDUCATIVOS

6.1. Eficácia do apoio pedagógico acrescido

... ..

6.2. Avaliação dos planos de recuperação, de acompanhamento e de desenvolvimento como estratégia de intervenção com vista ao sucesso educativo dos alunos

Dados relativos ao ano lectivo 2005/2006

Ano	Nº alunos	Plano de Recuperação					Plano de Acompanhamento					Plano de Desenvolvimento		
		Nº	%	Trnsit	N Transit	% S	Nº	%	Trnsit	N Transit	% S	Nº	%	Sucesso
1º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
2º	123	32	26,0	18	14	56,3	-	-	-	-	-	0	-	-
3º	83	21	25,3	10	11	47,6	-	-	-	-	-	0	-	-
4º	138	24	17,4	14	10	58,3	-	-	-	-	-	0	-	-
5º	105	28	26,7	25	3	89,3	-	-	-	-	-	0	-	-
6º	125	48	38,4	40	8	83,3	-	-	-	-	-	0	-	-
7º	168	76	45,2	55	21	72,4	-	-	-	-	-	0	-	-
8º	118	49	41,5	39	10	79,6	-	-	-	-	-	0	-	-
9º	122	55	45,1	37	18	67,3	-	-	-	-	-	0	-	-
Total			34,0			71,5								

OBS: Alunos não sujeitos a Plano de Recuperação e Plano de Acompanhamento e ficaram retidos.
Não se verificou nenhum caso.

Dados relativos ao ano lectivo 2005/2006

Ano	Nº alunos	Plano de Recuperação					Plano de Acompanhamento					Plano de Desenvolvimento		
		Nº	%	Trnsit	N Transit	% S	Nº	%	Trnsit	N Transit	% S	Nº	%	Sucesso
1º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
2º	123	32	26,0	18	14	56,3	-	-	-	-	-	0	-	-
3º	83	21	25,3	10	11	47,6	-	-	-	-	-	0	-	-
4º	138	24	17,4	14	10	58,3	-	-	-	-	-	0	-	-
5º	105	28	26,7	25	3	89,3	-	-	-	-	-	0	-	-
6º	125	48	38,4	40	8	83,3	-	-	-	-	-	0	-	-
7º	168	76	45,2	55	21	72,4	-	-	-	-	-	0	-	-
8º	118	49	41,5	39	10	79,6	-	-	-	-	-	0	-	-
9º	122	55	45,1	37	18	67,3	-	-	-	-	-	0	-	-
Total			34,0			71,5								

OBS: Alunos não sujeitos a Plano de Recuperação e Plano de Acompanhamento e ficaram retidos.
Não se verificou nenhum caso.

7.1. Procedimento Disciplinar

Ano de escolaridade	Participações disciplinares	Nº de alunos envolvidos	Processo sumário	Conselho de turma disciplinar	Motivos	Tipo de penas
5º ano	28		1			
6º ano	4		1			
7º ano	30		2	2		
8º ano	21		1			
9º ano						

No que respeita aos segundo e terceiro ciclos e da análise dos dados apresentados, relativos à forma como o Director de Turma tratou o procedimento disciplinar dos alunos, visto pelos próprios alunos, pelos encarregados de educação e pelos docentes, ressalta a elevada percentagem de apreciações positivas ao desempenho do Director de Turma. Efectivamente, alunos e encarregados de educação concordam e concordam totalmente com a actuação do Director de Turma, em percentagens superiores a 85%. Já no caso dos docentes a percentagem de apreciações positivas é relativamente inferior (73,9%). Também os docentes utilizam a apreciação “Concordo Totalmente” para caracterizar a acção do Director de Turma numa percentagem substancialmente inferior. Enquanto 47,3% dos alunos e 47% dos encarregados de educação “Concordam Totalmente” com a acção do Director de Turma, apenas 13% dos docentes a avaliam dessa forma.

Dos dados apresentados ressalta ainda que a maior parte dos casos disciplinares foram resolvidos pelos respectivos professores ou pelo Director de Turma. Assim, das 83 participações disciplinares apresentadas, apenas sete delas tiveram a intervenção do Conselho Executivo, sendo que em duas delas houve necessidade de convocar o respectivo Conselho de Turma.

Estes valores não deixam de estar em consonância com a apreciação que os próprios directores de turma fizeram em sede própria, ao considerar que *apesar de haver uma generalização de alguma indisciplina, que não deixa de ser natural, de acordo com o nível etário dos nossos alunos, considera-se o comportamento global como satisfatório. Os casos concretos de indisciplina foram tratados individualmente, tanto pelos professores em concreto, como quando foi solicitada a intervenção do Director de Turma ou do Conselho Executivo, sendo nestes casos considerada eficaz pelos directores de turma.*

Os mesmos directores de turma consideraram ainda que havia *necessidade de reiterar que há uma obrigatoriedade de comunicar ao Director de Turma a ocorrência dos factos de indisciplina que acarretem a ordem de saída da sala de aula.*

Como estratégias para melhorar este problema, os mesmos directores de turma sugeriam que no próximo ano lectivo *deveria continuar a dar-se um maior destaque à participação dos alunos na resolução dos seus problemas e que passam por uma maior mobilização da Assembleia de Delegados.*

No que respeita ao primeiro ciclo, em sede de Conselho Pedagógico, apenas foi salientado a existência de uma situação que prefigurou problemas disciplinares, no âmbito das actividades de enriquecimento curricular.

6. Absentismo Escolar

6.1. Alunos

Nº de alunos	Turma	Assiduidade											Média				
		Registo de faltas b)			Elevada c)			Frac a d)									
		F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M		T			
107	6º						3056										29
110	9º						3477										32

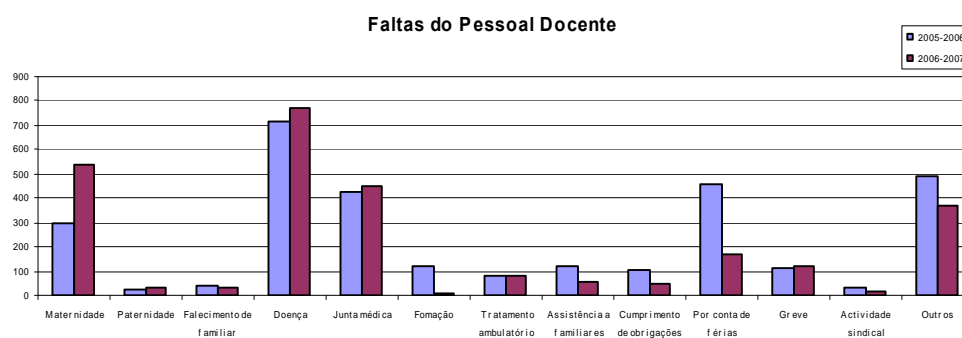
6.2. Docentes

Apresentamos aqui um resumo que pretende traduzir o grau de absentismo do pessoal docente nos últimos dois anos escolares. Por razões gráficas e tendo em conta os diversos motivos as faltas foram agrupadas segundo categorias semelhantes. Nesta análise foi incluído todo o pessoal docente em funções no agrupamento.

De um modo geral, podemos constatar que se verifica uma diminuição de cerca de 11% do número total de faltas dos docentes.

	Faltas Totais
2005-2006	3019
2006-2007	2691

Contudo, esta redução parece ser mais significativa nas categorias: “assistência a familiares” (51,7%), “formação *Desp nº 185*” (92,4%) e “faltas por conta do período de férias” (63,7%). Em grande medida, esta redução parece reflectir as alterações legais introduzidas pelo novo ECD. Não obstante a diminuição anteriormente verificada, o número de faltas parece ter aumentado nas categorias “Maternidade” (44,1%), “Doença” (6,4%), “Doença com junta médica” (6,5%) e “Greve” (9,1%).



Fonte: Programa de Gestão de Pessoal e Vencimentos.

Incluimos na categoria “Outros motivos” as seguintes razões:

Em 2005/2006:	Em 2006/2007:
<ul style="list-style-type: none">- ...- Gravidez de risco (54 dias)- Consultas pré-natais (1 dias)- ...- Eleições (8 dias)- Trabalhador estudante (80 dias)- Bolseiro ou equiparado (327 dias)- Doação de sangue (4 dias)- Prestação de provas Concurso (2 dias)- Exercício de cargos nas Autarquias (12 dias)- Motivos não imputáveis (1 dias)	<ul style="list-style-type: none">- Casamento (22 dias)- Gravidez de risco (53 dias)- Consultas pré-natais (3 dias)- Acidente em serviço (241 dias)- ...- Trabalhador estudante (51 dias)- ...- ...- ...- ...- Motivos não imputáveis (2 dias)

6. Organização e gestão escolar

Apresentação dos resultados dos inquéritos da auto-avaliação do agrupamento.

Funcionamento dos Departamentos Curriculares / Conselho de Docentes

	CT	C	SO	D	DT
1. A Coordenação de DC/CD divulga com clareza toda a informação do Conselho Pedagógico.	40%	57,5%	2,5%		
2. Encaminha para os órgãos próprios os problemas e as propostas apresentadas pelos seus membros.	40%	47,5%	7,5%	5,0%	
3. Estimula o interesse dos docentes pelos projectos e actividades da escola.	35,9%	61,5%	2,6%		
4. Promove a discussão conjunta sobre questões educativas, nomeadamente:					
4.1. Planificação de unidades lectivas.	30,0%	55,0%	5,0%	7,5%	2,5%
4.2. Selecção e/ou elaboração de materiais pedagógicos.	12,5%	57,5%	15,0%	10,0%	5,0%
4.3. Estratégias de diferenciação pedagógica.	17,9%	56,4%	15,4%	7,7%	2,6%
4.4. Planeamento de actividades interdisciplinares (visitas de estudos, exposições...).	35,0%	57,5%	5,0%	2,5%	
4.5. Elaboração de testes ou de outros instrumentos de avaliação.	5,0%	57,5%	25,0%	10,0%	2,5%
4.6. Definição de critérios de avaliação das disciplinas/anos.	30,0%	65,0%	5,0%		
4.7. Análise dos resultados dos alunos na(s) disciplina(s), por ciclo, ano e turma.	43,6%	48,7%	7,7%		
4.8. Avaliação da eficácia das estratégias de ensino utilizadas.	18,4%	57,9%	21,1%	2,6%	
4.9. Avaliação de efeitos de decisões anteriores.	13,5%	70,3%	13,5%	2,7%	
4.10. Análise de necessidades de formação dos docentes.	5,0%	50,0%	32,5%	10,0%	2,5%
4.11. Organização de actividades de enriquecimento curricular.	12,8%	59,0%	20,5%	7,7%	
4.12. Componente Sócio-educativa (só responde - Pré-escolar).	14,3%	71,4%	14,3%		
4.13. Apoios educativos.	5,1%	56,4%	30,8%	5,1%	2,6%
4.14. Provas de Aferição, Exames Nacionais e Equivalência a Frequência.	21,6%	54,1%	16,2%	5,4%	2,7%
5. Desenvolve acções de integração dos docentes menos experientes no exercício das suas funções.	10,3%	46,2%	35,9%	7,7%	
6. Os <i>dossiers</i> do DC/CD estão organizados de forma funcional e de fácil consulta.	30,8%	35,9%	30,8%	2,6%	
7. Em geral, estou satisfeito com a actuação da Coordenação de DC/CD.	41,0%	51,3%	7,7%		

Funcionamento do Conselho Pedagógico

	CT	C	SO	D	DT
8. O CP definiu as linhas gerais da política educativa do agrupamento.	25,6%	66,7%	5,1%	2,6%	
9. Definiu estratégias de apoio aos professores menos experientes.	2,6%	23,7%	57,9%	15,8%	
10. Acompanha os projectos em desenvolvimento no agrupamento.	34,2%	55,3%	10,5%		
11. Definiu a política de avaliação das aprendizagens dos alunos.	30,8%	56,4%	10,3%	2,6%	
12. Definiu estratégias comuns para apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem.	13,2%	65,8%	10,5%	10,5%	
13. Avaliou a eficácia das medidas de apoio educativo implementadas.	13,2%	47,4%	36,8%	2,6%	
14. Elaborou o plano de formação do agrupamento de acordo com as reais necessidades do pessoal docente e não docente.	2,6%	50,0%	44,7%	2,6%	
15. Assegura uma articulação vertical entre os diversos níveis de educação e ensino.	10,5%	57,9%	23,7%	7,9%	

Funcionamento dos Conselhos de Turma

	CT	C	SO	D	DT
16. A Direcção de Turma funcionou bem na informação e ligação com os alunos, com os professores e com os Pais/EE.	26,1%	60,9%	13,0%		
17. A Direcção de Turma enriqueceu as reuniões do Conselho de Turma com informações relevantes e actualizadas sobre a turma.	21,7%	65,2%	13,0%		
18. A Direcção de Turma solucionou ou encaminhou para os órgãos próprios os problemas e as propostas apresentadas pelos docentes da turma.	13,0%	73,9%	8,7%	4,3%	
19. A Direcção de Turma promoveu a discussão conjunta sobre questões educativas nas reuniões do Conselho de Turma.	13,0%	78,3%	8,7%		
20. A Direcção de Turma estimulou o interesse dos alunos e restantes elementos do Conselho de Turma pelos projectos e actividades da escola.	17,4%	52,2%	21,7%	8,7%	
21. A Direcção de Turma coordenou o processo de avaliação formativa e sumativa dos alunos garantindo a sua coerência com as orientações e critérios de avaliação da Escola.	13,0%	73,9%	8,7%	4,3%	
22. A Direcção de Turma tratou de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar.	13,0%	60,9%	17,4%	8,7%	
23. A Direcção de turma assegurou eficazmente a participação dos alunos e dos Pais/EE na elaboração do PCT.	4,3%	56,5%	30,4%	8,7%	
24. Em geral, estou satisfeito com a actuação da Direcção de Turma.	21,7%	78,3%			

Funcionamento do Conselho Executivo

	CT	C	SO	D	DT
25. Gere eficazmente os recursos humanos.	28,2%	59,0%	10,3%	2,6%	
26. Gere eficazmente os recursos materiais.	30,8%	59,0%	10,3%		
27. Apoa o desenvolvimento profissional do pessoal docente.	28,2%	59,0%	12,8%		
28. Delega funções noutros actores educativos.	15,8%	47,4%	34,2%	2,6%	
29. Integra diferentes contributos na tomada de decisão	12,8%	61,5%	25,6%		
30. Assegura a divulgação da informação, atempada e eficazmente	30,8%	59,0%	7,7%	2,6%	
31. Estimula/apoia o desenvolvimento de projectos	44,7%	52,6%	2,6%		

7. Ensino Aprendizagem

Utilização de recursos e materiais na sala de aula

	S	QS	AV	QN	N
32. Manual adoptado.	47,2%	27,8%	8,3%	8,3%	8,8%
33. Outros manuais escolares.	2,7%	2,7%	67,6%	13,5%	13,5%
34. Suportes escritos (fichas de trabalho, fichas informativas...).	15,4%	33,3%	41,0%	10,3%	
35. Livros da especialidade.	15,4%	7,7%	64,1%	12,8%	
36. Materiais manipuláveis.	15,4%	28,2%	53,8%		2,6%
37. Suportes visuais (fotografias, diapositivos...).	7,5%	17,5%	62,5%	10,0%	2,5%
38. Suportes audiovisuais (vídeos, filmes, DVD, CD...).	7,5%	15,0%	52,5%	12,5%	12,5%
39. Internet		5,4%	40,5%	16,2%	37,8%
40. Computador.	10,0%	17,5%	52,5%	7,5%	12,5%
41. Projector multimédia.		2,7%	27,0%	13,5%	56,8%
42. Quadro Interactivo.		2,7%	13,5%	8,1%	75,7%
43. Outro(s)	14,3%	28,6%	42,9%	14,3%	

Práticas de avaliação dos alunos

	S	QS	AV	QN	N
44. Testes de resposta aberta.	11,4%	14,3%	54,3%	8,6%	11,4%
45. Testes de resposta fechada.	15,2%	24,2%	42,4%	6,1%	12,1%
46. Testes mistos.	12,1%	24,2%	45,5%	9,1%	9,1%
47. Questionários orais.	18,9%	40,5%	27,0%	10,8%	2,7%
48. Relatórios de trabalhos individuais.	10,8%	10,8%	56,8%	2,7%	18,9%
49. Relatórios de trabalho em grupo.	2,7%	16,2%	59,5%	5,4%	16,2%
50. Portfolio.	23,7%	13,2%	23,7%	15,8%	23,7%
51. Observação directa não sistemática.	35,1%	27,0%	35,1%	2,7%	
52. Observação directa sistemática, usando grelhas e/ou outros instrumentos.	27,5%	25,0%	40,0%	5,0%	2,5%
53. Os alunos conhecem atempadamente os critérios de avaliação.	61,1%	22,2%	11,1%		5,6%

8. Cultura de escola

Cultura e ambiente educativo

	S	QS	AV	QN	N
54. As normas e os regulamentos da escola são aplicados.	35,0%	47,5%	15,0%	2,5%	
55. Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho.	67,5%	25,0%	7,5%		
56. Os professores são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.	8,1%	35,1%	48,6%	8,1%	
57. Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.	47,5%	42,5%	10,0%		
58. Os funcionários são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.	16,1%	48,6%	35,1%		
59. A oferta cultural proporcionada aos alunos é diversificada.	25,0%	50,0%	17,5%	7,5%	
60. Os pais são estimulados a participar nas actividades da escola.	42,5%	30,0%	27,5%		
61. A escola é um lugar disciplinado e seguro.	17,9%	71,8%	10,3%		
62. A escola é um lugar onde é agradável estar.	37,5%	57,5%	2,5%	2,5%	
63. Os professores são exigentes na atribuição de classificações.	28,9%	42,1%	26,3%	2,6%	
64. Os alunos são co-responsabilizados pelos seus actos.	29,7%	43,2%	24,3%	2,7%	

9. Aspectos positivos e problemas da escola

Docentes

Aspectos Positivos

Bom ambiente de trabalho	15
Boas Condições/Instalações/Recursos Educativos/Inovação	14
Funcionamento da escola/Organização dos Horários	8
Conselho Executivo	6
Grande oferta de actividades de enriquecimento curricular e culturais	4
Manutenção dos espaços/limpeza	3
Segurança	2
Desempenho do pessoal não docente	1
Desempenho do pessoal docente	1
Apoio aos alunos com necessidades educativas	1

Principais Problemas

Indisciplina dos alunos	13
Desinteresse dos alunos	5
Débil participação dos encarregados de educação na escola	3
Falhas na ligação à Internet	2
Falta de um espaço de trabalho para docentes	2
Falta de aquecimento nos espaços desportivos/balneários	1
Excesso de actividades extracurriculares	1
Falta de uma cultura de exigência	1
Controlo das entradas/saídas do recinto escolar	1
Falta de coordenador de grupo	1
Qualidade das refeições na cantina	1
Falta de solidariedade entre todos os professores	1
Excesso de burocracia nas reuniões	1
Fraca rentabilização de espaços	1
Cumprimento do Regulamento Interno	1
Funcionamento dos equipamentos de informática	1
Oferta de cursos de educação formação pouco diversificada	1
Falta de funcionários nos blocos	1
Apetrechamento e funcionamento do Centro de Recursos Educativos	1
Aulas práticas de manhã e teóricas à tarde	1

Sugestões de Melhoria

Maior exigência no âmbito da disciplina dos alunos	4
Mais oportunidades de formação vocacionada para os pais	3
Maior vigilância do recreio	2
Mostra Pedagógica permanente	1
Afixação das actas do Conselho Pedagógico nos prazos estipulados	1
Tratamento equitativo relativamente à pontualidade dos professores	1
Criação de Caip's de Jardinagem, horticultura e floricultura	1
Transparência na divulgação dos horários dos professores	1
Divulgação de conteúdos dos departamentos através da Internet	1
Ligar a rede da Internet ao Ginásio	1
Diminuição do número de actividades extracurriculares	1
Promover a solidariedade	1
Responsabilizar os encarregados de educação pelos resultados dos seus educandos	1
Maior celeridade na aplicação de medidas disciplinares	1
As faltas aos professores deveriam ser marcadas nos blocos	1
Distribuição equilibrada das aulas das disciplinas técnicas relativamente ao turno da tarde	1
Instalação da rede sem fios	1
Alargar o horário de funcionamento do Centro de Recursos Educativos	1
Alargar o horário da Reprografia	1
Apetrechamento do Centro de Recursos Educativos	1
Distribuição das disciplinas técnicas no horário da tarde	1
Formação contínua dos docentes na área das TIC	1
Formação do pessoal não docente na área do relacionamento interpessoal	1
Não autorizar as saídas dos alunos para o exterior do recinto escolar	1
Distribuição equitativa do trabalho	1
Disponibilização de um maior número de computadores nos períodos de avaliação	1

Alunos

Aspectos Positivos

Bons equipamentos; condições físicas da escola -----	91
Pessoal docente e não docente / C.E -----	50
Actividades extra curriculares -----	50
Biblioteca -----	25
Sala de convívio -----	18
Outros * -----	18
Tudo bom -----	11
Segurança -----	9
Organização -----	9
Higiene e limpeza -----	9
Bom ambiente escolar -----	5
Cantina -----	3
Regras e disciplina -----	2

* **Outros** – mesas de pingue-pongue; desporto; enfermaria; feriados; apoios; Plano da Matemática

Principais Problemas

Insegurança; violência, agressões verbais e físicas -----	60
Desrespeito pelas normas, mau comportamento; má educação -----	49
Outros** -----	49
Organização das filas de acesso aos locais (bufete, cantina, cartões, etc...) -----	39
Higiene e limpeza -----	35
Utilização de todos os espaços escolares; entradas e saídas da escola; -----	23
Condições físicas da escola*** -----	22
Transportes -----	11
Jogos, ocupação dos tempos livres -----	9
Refeições na cantina -----	9
Aulas de substituição -----	8
Fraco aproveitamento dos alunos -----	6

****Outros** – uma carteira por aluno; comprar senhas no próprio dia; fumar; usar o campo de jogos; simpatia dos funcionários, professores, C.E; paragens de autocarros sem condições.

*** **Condições físicas da escola** – falta de água nos bebedouros; condições nos balneários, sombras, computadores avariados; poucos quadros interactivos; horário dos serviços.

Sugestões de Melhoria

Melhorar a organização de acesso aos serviços (bufete, cantina...) -----	22
Piscina -----	19
Melhoria da segurança; cidadania -----	19
Melhor comportamento dos alunos -----	18
Mais Actividades extra curriculares -----	13
Limpeza e higiene melhorada -----	11
Outros**** -----	11
Água nos bebedouros -----	9
Comida da cantina -----	9

******Outros** – Utilizar a relva e os jardins; maior liberdade; professores mais simpáticos; cacifos maiores/individuais; paragens; aulas substituição; saídas da escola; apoio psicológico; não fumar.

Pais e Encarregados de Educação

Aspectos Positivos

Actividades Culturais	17
Boas Condições/Instalações	14
Segurança	12
Colaboração dos Directores de Turma	12
Organização/Funcionamento	8
Utilização dos Cartões/Controlo das Saídas	8
Biblioteca	8
Clubes/Caip's	7
Professores Simpáticos e Atenciosos	6
Espaço Exterior/Ar livre	6
Qualidade do Ensino	5
Limpeza/Conservação	5
Apoios Educativos/Escolares aos Alunos	4
Actividades Desportivas	4
Convite p/ Participar nas actividades	3
Informação para os Pais	3
Preparação p/ o Futuro	3
Conselho Executivo	2
Incentivos aos Alunos	2
Computadores	2
Fazer novos Amigos	1
Lugar Sossegado	1
Turma Unida	1
Bufete	1
Professores Exigentes	1
Sala de Convívio	1
Avisar das Malandrices	1

Principais Problemas

Fila Refeitório/Bufete	13
Indisciplina de alguns Alunos	9
Falta de Civismo/Educação de alguns Alunos	9
Alimentação Cantina	8
Falta de Vigilância	7
Paragem dos Autocarros/Abrigos	5
Violência de alguns Alunos	5
Falta de Higiene de alguns Alunos	5
Horários dos Autocarros	5
Controlo das Saídas	5
Acesso aos computadores e impressoras	4
Aulas de Substituição	3
Funcionamento da Biblioteca	3
Limpeza e acesso aos wc's	3
Televisão na sala de convívio distrai os alunos	3
Horários Escolares	2
Namoro no interior da Escola	2
Cacifos (roubos)	2
Falta de secadores de cabelo nos balneários	2
Falta de Segurança fora da Escola	1
Balneários	1
Atitude dos Funcionários	1
Faltas dos Professores	1
Horário da Secretaria	1
Falta de Piscina	1
Horários muito Preenchidos	1
Muito desperdício com as Festas	1
Falta de apoio aos alunos do 5º ano	1
Horários das reuniões com os Pais/EE	1

10. Considerações finais

...

ANÁLISE DOS INQUÉRITOS DOS ALUNOS

I. Funcionamento dos Conselhos de Turma

1. A Direcção de Turma funcionou bem na informação e ligação com os alunos

- A maior percentagem de respostas dos alunos incide no *Concordo Totalmente* (58,9%) e no *Concordo* (36,3%), o que perfaz no seu conjunto um total de 95,2%, podendo, neste caso, considerar que as restantes percentagens de resposta são residuais (3,6 *Sem Opinião* e 1,2 **Discorda**)

2. A Direcção de turma solucionou ou encaminhou para os órgãos próprios os problemas e as propostas apresentadas pelos docentes da turma.

- As respostas dos sujeitos concentram-se maioritariamente no *Concordo*, com 53,3% e no *Concordo Totalmente* (35, 8%). O que parece mostrar que os alunos entendem que a DT geriu os problemas existentes de forma satisfatória no entender dos alunos.

3. A DT promoveu a discussão conjunta sobre questões educativas nas reuniões do Conselho de turma.

- Aqui é visível um equilíbrio de respostas entre o *Concordo* e o *Concordo Totalmente*, ambas com 40,4%. Nesta resposta um número comparativamente elevado de respostas incidu no *Sem Opinião* - 16,3%, o que poderá indicar que quando se trata de questões mais específicas do processo de ensino aprendizagem os alunos mostram um maior afastamento.

4. A DT estimulou o interesse dos alunos e dos restantes elementos do Conselho de Turma pelos projectos e actividades da escola.

- Novamente se verifica que o conjunto de respostas recai sobre o *Concordo* e *Concordo Totalmente*, com 48,2% e 44,0% respectivamente, o que no conjunto dá uma percentagem de concordância de 92%. De salientar que apenas percentagens muito residuais de 0,6% é que demonstram discordância (*Discordo* e *Discordo Totalmente*), enquanto 6,6% referem não ter opinião (*Sem Opinião*).

5. A DT coordenou o processo de avaliação formativa e sumativa dos alunos, garantindo a sua coerência com as orientações e critérios de avaliação da escola.

- A percentagem mais elevada de respostas dos sujeitos recai no *Concordo* (46,4%) logo seguida de *Concordo Totalmente* com 39,3%. 13,7% dos inquiridos responde *Sem Opinião* relativamente a esta questão. Respostas com valor mais residual de 0,6% recaíram no *Discordo*, o que corresponde a apenas 1 sujeito da amostra.

6. A DT tratou de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar

- As respostas concentram-se na concordância relativamente à actuação adequada da Direcção de Turma, sendo que a maioria das respostas – 47,3% reponde *Concordo Totalmente* e 39,5% *Concordo*. Neste ponto 9% não tem opinião - *Sem Opinião* - e apenas 1,2% *Discorda* que a DT tenha tido um procedimento adequado relativamente a questões disciplinares.

7. A DT assegurou eficazmente a participação dos alunos e dos pais / EE na elaboração do PCT.

- A maioria dos sujeitos da amostra – 50,3% responde *Concordo* que a DT os implicou no processo de elaboração do PCT, logo seguidos de 40,6% de respostas *Concordo Totalmente*. Neste ponto apenas 1,2% discordam de ter sido chamados a intervir no processo de elaboração do PCT e *Sem Opinião* encontramos 7,9% de respostas.

8. Em geral estou satisfeito com a actuação da DT.

- Aqui uma significativa percentagem de 67,1% refere *Concordo Totalmente* e 26,3% respondem *Concordo*, o que significa um elevado grau de satisfação relativamente à actuação da DT. Percentagens pouco significativas de *Sem Opinião* – 3% e discordantes apenas num total de 3,6% (*Discordo*, 2,4% e *Discordo Totalmente* 1,2%)

Comentário: De salientar que quase a totalidade de respostas a questões relativas ao funcionamento dos Conselhos de Turma recai, em números muito próximos dos 90%, no *Concordo* ou no *Concordo Totalmente*. Olhando para os números de concordância verificamos que 95,2% *Concordam / CT* que a DT funcionou bem na ligação com os alunos e os números de concordância menos elevados são de 80,8%, na questão relativa à discussão conjunta relativamente a questões educativas – embora se saliente que as respostas não se desviaram para a discordância,

mas sim para o SO.

Poderemos dizer que os alunos, no geral, se mostram mais sem opinião relativamente a questões mais de índole educativo -pedagógica e aos processos de implementação curricular e mais opinião formada, tendencialmente concordante, relativamente a questões que mais directamente observam no dia a dia, como questões relativas a informação, resolução de problemas e actividades, o que é compreensível, uma vez que são mais imediatas e visíveis para os alunos.

II. Utilização de materiais e recursos na sala de aula

9. Manual adoptado

- Denota-se que os docentes fazem grande utilização do manual didáctico como recurso educativo, uma vez que a resposta dos alunos recai em *Sempre* na percentagem de 59,3 %, complementada com *Quase Sempre* em 31,7% dos casos. Percentagens muito reduzidas de respostas em *Nunca* (1,2%) e *Quase Nunca* (1,8%)

10. Outros manuais escolares

- Embora mais diluídas as respostas, verifica-se que é também elevada a utilização de outros manuais escolares como recurso didáctico. 30,9% usa *Sempre*; 27,3% *Quase Sempre* e 24,2% usa *As Vezes*. O conjunto de *Nunca* e *Quase Nunca* perfaz apenas 17,6%

11. Utilização de suportes escritos

- Uma elevada percentagem utiliza suportes escritos (73,5%) (*Sempre* 39,2% e 34,3 *Quase Sempre*), complementada com *As Vezes* em 19,9% das respostas.

12. Livros da especialidade

- Os sujeitos referem que são utilizados livros da especialidade *Sempre* em 37% de respostas e *Quase Sempre* em 23,6%, tal como em *As Vezes*.

13. Utilização de materiais manipuláveis

- Verifica-se que há uma grande utilização destes materiais, ou seja, 33,1% refere *Quase Sempre* e *Sempre* em 29,4%, reforçado ainda pelo *As Vezes* na percentagem de 22,5%.

14. Suportes visuais

- A utilização de suportes visuais, mostra que os professores Nunca usam em 12,8% dos casos, de acordo com as respostas dos alunos. A percentagem mais elevada é assinalada em *As Vezes* (34,1%), embora a referência em *Quase Sempre* seja de 26,2% e *Sempre* em 18,9% das respostas.

15. Suportes audiovisuais

- As respostas são similares à frequência de utilização de suportes visuais, apesar das respostas em *Sempre* serem mais baixas, 14,5%. A percentagem mais elevada é *As Vezes*, 37,6% seguida de *Quase Sempre* com 33,9%.

16. Utilização da Internet

- As respostas dos alunos mostram que a utilização da Internet é habitual, como recurso didático, uma vez que a percentagem mais elevada é em *As Vezes*, 33,9%, no entanto, verificamos também que as respostas em *Sempre* são também de relevo, com 28% e *Quase Sempre* com 25,6%. Isto indica-nos que no total, cerca de 55% indica ser feito uso habitual da Internet como recurso didático.

No relatório TIC, apesar destas indicações feitas pelos alunos, os docentes referem em 25% que *Nunca* incentivou a pesquisa de Internet com os seus alunos e cerca de 40% nunca indicou um site específico para os alunos consultarem. (p.16)

Cruzando dados com o resultado dos inquéritos para a elaboração do relatório TIC vemos que 96,5% dos professores possui computador em casa e 86% tem ligação a Internet. (p.14)

17. Utilização do computador

- Verifica-se que mediante as respostas dos alunos, a utilização do computador como recurso didático é um dado adquirido, uma vez que apenas 3,6% refere que *Nunca* é usado. Pelo contrário, a frequência de resposta em *Sempre* (29,7%) é de e *Quase Sempre* (34,5%)

Dados que coincidem também com o relatório TIC, uma vez que nele os docentes referem em 38% que usam *Muitas Vezes* meios informáticos como recurso de ensino (p.15)

18. Projector multimédia

- A utilização dos projectores multimédia é equiparada à utilização dos meios audiovisuais e informáticos. De salientar que apenas 13,4% *Quase Nunca* utiliza o projector Multimédia, apesar de 31,1% utilizar *As Vezes* e 29,3% utilizarem *Quase Sempre*.

19. Quadros interactivos

- Apesar da existência de apenas 2 quadros interactivos (2, de acordo com o relatório TIC), nota-se haver uma gestão eficaz e uma utilização razoável destes meios didácticos. Os alunos indicam 32,5 % em *Quase Sempre*; *As Vezes*, 27,5% e uma significativa percentagem de 23,1% refere que são *Sempre* utilizados.

20. Outros

- Uma significativa percentagem de 30,6% responde *Sempre* e 24,5% respondem *Quase Sempre* e *As Vezes* .
De salientar que 16,3% responde que outros meios didácticos *Nunca* são utilizados.

• **Comentário:** O conjunto da utilização dos manuais – tanto adoptado como de outros e a percentagem de respostas dos alunos relativamente a suportes escritos utilizados mostra que os professores continuam a preferir o suporte escrito como base do processo de ensino – aprendizagem, embora se denote já uma utilização habitual de multimédia.

Graça

III - PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

21. Utilização de testes de resposta aberta

- Os alunos referiram que os testes de resposta aberta são utilizados Quase Sempre (32.5%), Às Vezes (26.3%) e Sempre (25.6%), perfazendo 84.4% do total de respostas.

22. Testes de resposta fechada

- Relativamente aos testes de resposta fechada os alunos consideram que estes são utilizados Quase Sempre (39.9%), Às Vezes (22.8%) e Sempre (21.5%), num total de 84.2%.

23. Testes mistos

- No que concerne à utilização de testes mistos, as respostas dividem-se quase equitativamente entre Às Vezes (28.6%), Quase Sempre (29.2%) e Sempre (27.3%).

24. Questionários orais

- Quanto à utilização de questionários orais as respostas dos alunos distribuem-se, com pouca diferença pelos itens Quase Nunca (21.6%), Às Vezes (28.7%) e Quase Sempre (21.6%).

25. Relatórios de trabalhos individuais

- Os alunos referem que são elaborados relatórios de trabalhos individuais Quase Sempre (30,3%), seguido de Às Vezes (26.7%).

26. Relatórios de trabalho em grupo

- No que diz respeito à elaboração de relatórios de trabalhos de grupo a maior incidência de respostas recai em Às Vezes (34.3%), seguido de Sempre (28.3%).

27. Portfólio

- Relativamente à elaboração de portfólios os alunos referem que o fazem Sempre (30.1%), Quase Sempre (23.3%) e às Vezes (20.9%). Quase Nunca é referido por 17.2%.

28. Observação directa não sistemática

-
- Sobre a avaliação feita com base na observação directa não sistemática a percepção dos alunos é que esta é feita Às Vezes (31.8%) ou Quase Sempre (31.2%). Refira-se que 7.1% considera que este tipo de avaliação Nunca é feita e 13% que Quase Nunca o é.

29. Observação directa sistemática com grelhas

- Relativamente à observação realizada com grelhas os alunos dizem ser realizada Às Vezes (30.7%), seguida de Sempre (24.2%). Também aqui 5.9% referem que Nunca e 18.3% que Quase Nunca é feito este tipo de avaliação.

30. Os alunos conhecem antecipadamente os critérios de avaliação

- Temos uma clara predominância de Sempre (54.7%) e um valor residual de 0.6% em Nunca, o que demonstra a boa comunicação professor - aluno relativamente aos critérios de avaliação.

COMENTÁRIO: Verifica-se que os alunos incidem as suas respostas relativas ao tipo de questões utilizadas pelos professores nos testes (abertas, fechadas ou mistas) maioritariamente em AV, QS e S. Denota isto que os alunos não têm perfeito conhecimento do que são respostas abertas e fechadas?

Relativamente a relatórios produzidos há uma predominância de relatórios de grupo, relativamente a relatórios individuais.

O Portfólio é um instrumento ainda pouco utilizado.

A observação directa sistemática com grelhas é um instrumento insuficientemente utilizado.

3- CULTURA DE ESCOLA

IV – CULTURA E AMBIENTE EDUCATIVOS

31. As normas e regulamentos da escola são aplicados

- A maior incidência de respostas foi em Quase Sempre (44.3%), seguido de Sempre (37.1%), perfazendo um total de 84.1%. O número de respostas em Nunca (1.2%) e Quase Nunca (1.8%) é residual.

32. Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho

- Há uma clara predominância de Sempre (52.1%), não havendo qualquer resposta Nunca, o que demonstra grande incentivo por parte dos professores em relação ao trabalho dos alunos.

33. Os professores são reconhecidos quando realizam um bom trabalho

- A maioria das respostas recaiu em Sempre (58.9%) e um valor residual em Nunca (2.4%) e Quase Nunca (3%).

34. Os alunos são reconhecidos quando realizam um bom trabalho

- Estes consideram que o bom trabalho é Sempre reconhecido (53.3%), ou Quase Sempre (26.3%), perfazendo um total de 79.6%. As respostas em Nunca (0.6%) e Quase Nunca (4.2%) foram insignificantes.

35. Os funcionários são reconhecidos quando realizam um bom trabalho

- A grande maioria dos alunos considera que o trabalho dos funcionários é Sempre (41.6%) ou Quase Sempre (33.1%) reconhecido, num total de 74.7%.

36. A oferta cultural proporcionada aos alunos é diversificada

- Os discentes incidiram as suas respostas em Sempre (42.5%), seguido de Quase Sempre (32.3%). De salientar que não houve qualquer aluno a responder Nunca. Este facto demonstra que o trabalho levado a cabo pelos docentes desta escola no sentido de proporcionar aos alunos vivências culturais diversificadas é visível e perceptível aos alunos.

37. Os pais são estimulados a participar nas actividades da escola

- A maioria das respostas recaiu em Sempre (38.7%) e Quase Sempre (37.5%), num total de 76.2%. Também aqui o Nunca (1.2%) obteve um valor residual, o que demonstra a boa articulação existente entre a escola e a família.

38. A escola é um lugar disciplinado e seguro

- 77.7% dos alunos consideraram que a escola é Sempre (42.2%) ou Quase Sempre (35.5%) um local seguro. No entanto, refira-se que um total de 22.3% disse que o é Às Vezes, Quase Nunca ou Nunca.

39. A escola é um local onde é agradável estar

- Relativamente ao local agradável que é a escola 77.9% referiu que é Sempre (42.2%) ou Quase Sempre (35.5%). No entanto, refira-se que um total de 22.3% disse que o é Às Vezes, Quase Nunca ou Nunca.

40. Os professores são exigentes na atribuição das classificações

- A grande parte das respostas recaiu em Sempre (48.8%) e Quase Sempre (33.3%). Refira-se que não houve qualquer aluno a responder Nunca.

41. Os alunos são co-responsabilizados pelos seus actos

- 47.6% referiu que os alunos são Sempre co-responsabilizados pelos seus actos e 36.1% que o são Quase Sempre. Também aqui é de referir que nenhum aluno respondeu Nunca. Há, assim, por parte dos alunos a percepção de co-responsabilização.

COMENTÁRIO: Os alunos têm a percepção de que a escola tem normas e regulamentos e que os alunos são responsabilizados pelos seus actos. Consideram que o bom trabalho por parte dos alunos, professores e funcionários é reconhecido. A escola é um local seguro e agradável. Os pais são estimulados a participar nas actividades da escola, estas são estimulantes e diversificadas. São de opinião de que os professores são exigentes na avaliação.